

## Exames hormonais: quais e quando solicitar?

### 1- A castração pode causar incontinência urinária em cadelas?

Sim, fêmeas caninas castradas têm 20% de chance de desenvolverem incontinência urinária após a castração. A etiologia da incontinência urinária é multifatorial, mas está relacionada principalmente à modificações na espessura da mucosa uretral, diminuição do tônus do esfíncter uretral devido à ausência de estrógeno e à alterações hormonais.

### 2- Diagnóstico laboratorial da gestação em cadelas: qual exame pode ser solicitado?

A dosagem de relaxina é o exame de escolha. A relaxina é um hormônio produzido pelo corpo lúteo e, principalmente, pela placenta a partir da nidação do zigoto no endométrio. Com cerca de 28 dias após a inseminação, níveis altos desse hormônio são detectados por testes laboratoriais que confirmam a prenhez da cadela. Esse exame é útil também no diagnóstico dos casos de suspeita de pseudogestação na qual não há aumento desse hormônio e, conseqüentemente, o resultado é negativo.

### 3- A melhor maneira de saber o momento correto de cruzar/inseminar uma cadela é pela citologia vaginal ou pela dosagem da progesterona?

A citologia vaginal revela apenas a fase do ciclo estral no qual a cadela está. Ela não detecta o momento correto da ovulação. Para acompanhar a ovulação, o recomendado é realizar a dosagem seriada da progesterona a partir do final do proestro e início do estro. Valores entre 4 a 10 ng/ml indicam a ovulação, que ocorre após o pico de LH.

### 4- Resultados com valores baixos dos hormônios tireoidianos sempre estão associados ao Hipotireoidismo?

Nem sempre. Diversas doenças dermatológicas como piodermite, dermatite alérgica à saliva de pulga, dermatites alérgicas em geral, assim como afecções sistêmicas e outras endocrinopatias (Hiperadrenocorticism e Diabetes Mellitus) podem reduzir os hormônios aos níveis do hipotireoidismo - este é um mecanismo de adaptação, visando diminuir o metabolismo enquanto o indivíduo encontra-se doente. É importante salientar que alguns medicamentos também reduzem os níveis dos hormônios tireoidianos como o mitotano, anabolizantes, furosemida, fenobarbital, sulfas e glicocorticoides, dentre outros. Nesses casos é indicado realizar testes de diagnóstico adicionais, como medição da concentração de TSH canino, determinação de presença de anticorpos contra a tiroglobulina que podem confirmar ou não o diagnóstico.

### 5- Como monitorar laboratorialmente o tratamento de cães com hiperadrenocorticism?

O teste de estimulação com ACTH é o teste de escolha para monitorar o tratamento e ajustar a dose do medicamento e deve ser realizado assim que houverem sinais de controle da doença, determinando assim a funcionalidade da glândula adrenal. Na terapia com Trilostano o teste deve ser realizado de 4 a 6 horas após a administração do medicamento. Coleta-se a amostra basal, aplica-se o ACTH e uma hora após coleta-se a segunda amostra. O cortisol é dosado nessas 2 amostras. A dose inicial deve ser ajustada baseada na resposta do teste de estimulação com ACTH e os resultados devem atingir o nível desejado de controle.

## **6- Quando suspeitar de um animal eutireoideo doente?**

Nesses animais, o T4 total e livre estão diminuídos, porém o TSH apresenta-se dentro do valor de referência. Causas para essa síndrome incluem animais com distúrbios inflamatórios, neoplásicos ou metabólicos como o hiperadrenocorticism e alguns fármacos especialmente os glicocorticoides e fenobarbital.

## **7 - Quando e por que mensurar o fenobarbital?**

O fenobarbital (gardenal) é um medicamento utilizado no tratamento de convulsões. Sua dosagem é útil para monitorar os níveis terapêuticos e de toxicidade. sendo assim, a coleta da amostra (soro) deve ser realizada imediatamente antes da próxima dose ou, quando se suspeitar de intoxicação ou hepatotoxicidade, coletar 4 a 6 horas após administração do medicamento.



# TECSA<sup>®</sup>

TECNOLOGIA EM SANIDADE ANIMAL

---

 (31) 3281-0500

*Agendamento de Coletas:*

 (31) 99156-0580

*Assessoria Veterinária:*

 (31) 98488-2599

 [sac@tecsa.com.br](mailto:sac@tecsa.com.br)

 [www.tecsa.com.br](http://www.tecsa.com.br)

 [TECSALaboratorios](#)

 [TECSALaboratorios](#)

 [TV TECSA](#)

 [TECSA](#)

---